



REDACTOR PRINCIPAL  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa — PORTUGAL  
Est. telegr. T. Lisboa — Telefone: 21  
Officinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## Os intelectuais e o operariado

Falou-se aqui há poucos dias da adosção dum certo número de intelectuais portugueses às modernas correntes socialistas. A notícia por modos não tinha absoluto fundamento. Contudo, nem por isso deixa de notar-se uma certa marcha para as esquerdas das chamadas classes intelectuais, e hoje um, amanhã outro, a pouco e pouco engrossa o número de pessoas cultas e esclarecidas que declaram haver-se convencido das sublimes verdades do socialismo revolucionário.

Nem doutra maneira podia ser. Como poderia realmente denominar-se de intelectual o homem que não levava ainda a sua observação ao ponto de verificar o erro tremendo e iníquo que o actual arranjo social representa, ou que seja dotado duma tal cegueira mental que o impossibilite de ver o que é bem visível, bem patente, bem palpável, que o impeça de atentar nos esforços sucessivamente mais próximos de êxito, das massas oprimidas para libertarem-se e implantar no mundo uma nova era de equidade e de justiça?

Todavia, tem de reconhecer-se que a maioria, a grande maioria dos chamados intelectuais ainda não se dá ao trabalho de evoluir social, não sendo raro topar com pessoas cursadas que entendem por socialismo dividir um homem o seu par de botas com o primeiro descalço que apareça para ficarem assim ambos com um pé calçado e outro nu. Os conhecimentos de sindicalismo desses tais resumem-se no que certa imprensa propagal aqui há anos, quando a organização operária portuguesa tomou certo incremento e começou a agir. Benze-se a gente perante a ignorância pasmosa dos intelectuais desta força que bebem na imprensa cotidiana a sabença relativa ao avanço político do mundo, e aos quais um simples operário manual embarrilharia sem custo ao tratar-se de questões sociais.

Certo é que o facto de andar a maioria dos intelectuais às escuras não significa que as sociedades suspendam o seu movimento evolutivo. É um belo dia, quando os lunáticos menos o esperarem, produzirá-se há o tremendo gesto libertador, deixando estupefactos os que não sonberam provê-lo, os que não deram fé aos inícios anunciadores, os que não curaram de preparar-se para essa nova sociedade em que, fatalmente, serão maus elementos exactamente por deficiência da educação moral e social.

Temos visto algumas vezes os chamados intelectuais tratarem de assuntos operários, de ordem económica ou política, fazendo-o, porém, por uma tão desastrosa maneira que não pode a gente fazer menos que rir-se das suas palavras mal amanhadas, vazias de senso, desprovidas de acerto, e mandar cordealmente bugiar aqueles que, devendo ser pela sua preparação científica os nossos mestres, nem sequer se mostram capazes de ser nossos discípulos.

Todavia, com que prazer aceita o proletariado a colaboração inteligente e lial das classes cultas, para que mais perfeita resultasse esta obra do futuro que estamos afanosamente preparando! Com que satisfação nós trabalharíamos a seu lado, aparelhando o grandioso edifício do porvir, para o qual cada um daria seus materiais! Sabe-se que as ideias do emancipação operária não no-las ensinaram os sábios, pois nasceram nas oficinas e nos campos, no seio das multidões que sofrem, como produto dum sentimento innato de justiça que em toda a alma humana existe. Esses mesmos explorados que conceberam a ideia de emancipação não de saber e não de poder realizá-la. Mas, em suma, com cada nova adesão sempre se perde um inimigo e arrisca-se a gente a grangerar algum prestígio aliado, já para as lutas esforçadas do presente, já para a fruição da harmonia de amanhã.

NA TERRA DA LIBERDADE

## A questão russa

Um jornal norte-americano combate a intervenção no império moscovita

Massachusetts, 28 de Dezembro.

O *Boston America*, jornal burguês que se publica na grande cidade de Boston, no dia 24 do corrente último, apresentou-nos algumas gravuras, mostrando-nos diversas posições dos soldados anti-bolchevistas que combatem na Sibéria, muitas vezes com uma temperatura de 40 graus abaixo de zero, as quais eram acompanhadas do seguinte artigo:

«Não há muito tempo que os americanos conheciam os cossacos como os agentes da mais cruel opressão sobre a face da terra, os quais, ao serviço do czar, não hesitavam em cometer as mais bárbaras crueldades contra o desamparado povo da Rússia.

Agora, o povo russo deitou abaixo o jugo dos czares e das notabilidades, estabeleceu uma democracia, diligenciando diariamente firmar a liberdade sobre o despotismo deposedo.

E consentimos nós, liberais americanos, amantes da livre América, nós, que somos defensores da liberdade e da democracia, que os nossos soldados estejam combatendo na Ásia, mão a mão com aqueles cruéis cossacos, mão a mão com os imperialistas japoneses, para esmagar, destruir, o desenvolvimento da democracia russa, para restaurar os antigos despotismos dos czares e o governo do presidente Wilson sem autorização do congresso, sem a aprovação do povo americano, enviou os nossos soldados para os gelos da Sibéria sofrer a opressão, o trabalho, a fadiga do serviço militar naquele país, sacrificando as suas vidas, desperdiçando o dinheiro da nação adquirido através pezuados impostos? É para restabelecer a autocracia despótica dos czares, a corrupta e incontinente nobreza e os cruéis cossacos.

«Mas então, onde está a nossa humanidade e a nossa pretensão de democracia? Onde está a nossa democracia, quando um autocrata entra no congresso e pode usurpar o poder dos representantes do povo americano, sem respeito pelas restrições da Constituição, opinião republicana e pela vontade de cem milhões de habitantes?»

«E foi este homem à Europa como sendo o libertador dos povos, pregando a liberdade, e estabelecendo a paz e o amor entre os homens, que pouco antes se devoravam uns aos outros, como bestas feras. Houve quem pensasse que por onde passasse o representante do povo americano, nunca mais se levantaria os instrumentos fratricidas da guerra. Era o homem-deus. Mas bem cedo ele próprio se deu a conhecer, enviando soldados americanos para a Rússia, para ajudarem a exterminar aqueles que tinham tido o arrojo de lançarem por terra o regime dos imperialistas e feito trabalhar os mandrinhos, não se importando nem com as súplicas nem com os protestos do povo de que é representante. Foi este o homem cheio de democracia, que ameaçou os mineiros deste país, caso eles se declarassem em greve, com a proclamação da lei marcial na região das minas. E o povo americano, que tanto se ufana da sua Constituição, de que ela é a mais liberal do mundo, vai-se convencendo que é letra morta, um rol de papel sem utilidade nenhuma.

A. F. A.

## MUNIÇÕES PARA "A BATALHA"

Registamos hoje mais uma lista de doações a favor deste jornal, o que bem demonstra que ao proletariado interessa a sorte do seu órgão, que através, como toda a imprensa portuguesa, uma grave crise que, de dia para dia, aumenta. Veem essas demonstrações de solidariedade minorar um pouco as dificuldades com que lutamos, mas a verdade é que tais dificuldades subsistem, posto em risco a existência de *A Batalha*, ameaçada pela ganância dos fornecedores de papel e pelas justas reclamações dos operários que trabalham nas suas oficinas. Ao passo que as despesas aumentam cotidianamente duma forma vertiginosa, as receitas não sofrem qualquer elevação, motivo porque é necessário um grande espírito de sacrifício para que este baluarte não caia.

Transporte.....	2.636\$60
Filipe Nery.....	\$50
António José Peixinho.....	\$50
Carlos Bento.....	\$50
Joaquim da Silva Pinto.....	\$500
Edoardo A. Silva (Pombal).....	\$29
A. S. Pedreira.....	\$40
António Augusto da Silva.....	\$50
Bócio Lima da seccão C. Civil.....	\$50
Alto Pina.....	\$50
M. A. Cruz.....	\$100
Américo dos Santos.....	\$100
Adriano Carneiro (Reim).....	\$121
Isidoro Botas (nota semanal).....	\$30
Manuel Maria Frazão (Vale de Cavalos).....	\$30
A. Gomes.....	\$100
Amadeu Guerra (Jousão).....	\$100
Francisco José Parfancha.....	\$80
Augusto D. Ferreira.....	\$50
Joaquim Delgado.....	\$210
Quete aheria pelo Sindicato Unico Metalúrgico na oficina de Vicente J. Esteves.....	6\$80
Idem entre o pessoal Metalúrgico da Páceria dos vapores lisboenses.....	29\$69
Quete semanal na oficina de carpinteiro da Rua dos Correioiros, 77.....	1\$42
Quete entre os descarregadores de Terra e Mar, Pórtio.....	8\$51
Sindicato Unico da C. Civil.....	\$0\$00
Soma.....	2.750\$21

## Pessoal dos Transportes Marítimos

Na sede da C. G. T. reúnem-se hoje, pelas 17 e meia horas, todos os operários dos Transportes Marítimos, sem distinção de classes, a fim de tratarem de um assunto importante.

## Portugal e a China

Uma demonstração militar chinesa em Macau contra os portugueses

HONG KONG, 24.—Chegaram a Chin San grandes reforços chineses, muito provavelmente com o fim de fazerem uma demonstração militar contra os portugueses, que continuam a reclamar o litoral de Macau para se oporem à construção das fortificações de Lapa, assim como ao estabelecimento de trincheiras para além das trincheiras da cidade.

Um grande número de chineses, com recado de desordens, retira-se para Hong Kong e Cantão.—H.

## Misteriosa prisão

Segundo nos comunicam de Setúbal, foi preso, ontem de manhã, em Palmela, o nosso camarada Francisco Viana, membro do Comité Confederal da C. G. T. e que, como delegado do referido organismo, havia ido tomar parte numa sessão de propaganda realizada na véspera à noite pela Associação dos Trabalhadores Rurais daquela localidade.

A prisão foi efectuada à ordem do administrador do concelho de Setúbal, desconhecendo-se por completo o que motivou semelhante violência, porque duma violência se trata.

## Sindicato Unico dos Empregados no Comércio

Com a presença de delegados da Federação Portuguesa dos Empregados do Comércio, Associações dos Bancos e Câmbios, Caixeiros, Empregados de Escritório, União dos Empregados no Comércio e Empregados Menores do Comércio e Indústria, efectuou-se ontem a reunião anunciada para tratar da organização do Sindicato Unico, a que todas aquelas organizações de especialidades dão o seu franco apoio.

Depois de discutidos os pontos essenciais, resolveu procurar avistar-se com a Associação dos Caixeiros Viajantes, procurando saber qual a sua opinião sobre o assunto.

Ficou marcada para a próxima quarta-feira a nova reunião, em que serão apresentados esboços dos estatutos da nova organização, entrando-se em trabalhos práticos para que o Sindicato Unico seja um facto em curto lapso de tempo.

As organizações que ainda não deram a sua adesão são, por este meio, convidadas a mandar os seus delegados àquela reunião para se inteirarem dos trabalhos a prosseguir.

## A situação dos corticeiros

Em face dos lucros dos industriais e dos exíguos salários dos operários, prova-se a justiça que assiste a estes, nas suas reclamações

Sem cairmos em espasmos histéricos, sem empregar frases desmedidas, vamos informar o país honestamente das aflições de que padece a classe corticeira desde longos anos. A *gênese* dos seus padecimentos começa desde há meio século, em que vem reclamando aos poderes públicos protecção para que cesse a exportação da cortiça em bruto, sendo trabalhada na península ibérica, onde nasceu esta indústria, por ser o seu solo o maior produtor da matéria prima, e pelo perigoso motivo de que o estrangeiro, não sendo produtor desta matéria, criou uma forte fabricacão de cortiça que deixava na mais injusta miséria os operários peninsulares, que veem lutando há meio século contra sucessivas crises. Fazer a história dos congressos celebrados pela classe, das conferências e comícios públicos, dos manifestos e folhetos dirigidos ao país e do dinheiro gasto sem proveito, defendendo a nossa causa, é impossível pela sua extensão e, por essa razão, vamos-nos referir, simplesmente, aos actuais dias.

Desencadeou-se a guerra europeia, que varreu como fero furacão a actividade industrial das nações beligerantes, dando origem a que, devido à depreciação da moeda, os negócios corticeiros se encaminhassem dum forma favorável ao desenvolvimento da indústria no país, não cessando as encomendas de cortiça manufacturada pelas casas estrangeiras; mas isto deu-se sem que trouxesse para nós qualquer benefício, pelo estado caótico em que se vive, porque a crápula, o relaxamento e o completo despendimento dos trabalhadores, em vez de se vir a enfrentar de algum modo a terrível carestia. Há corticeiros em certos pontos do país que não ganham mais de 570 réis e isto é vergonhoso e escandaloso. É a despeito de já durar a greve 13 dias, tão justas reclamações ainda não foram atendidas.

Julgue a opinião pública da nossa atitude e da dos patrões, porque nós não entramos nas fábricas enquanto a nossa justa demanda não estiver resolvida satisfatoriamente; não comemos, não vestimos, estamos encarcerados em nossas casas sem disrutar um dia festivo e de ócio e, arrastados por tam furiosos tempestade, preferimos morrer a entrar vencidos numa fábrica corticeira.

## A Associação de Classe dos Operários Corticeiros de Belém

## PELA POLÍTICA

O governo é um ser concreto, o Estado um ser abstracto, seja qual for o partido a que pertença, como cidadão ou como subalterno, as imperfeições do governo são sempre conhecidas. Ao Estado, ao contrário, concebido como um ser ideal, atribuem todas as qualidades boas e más, apontando-o de todas as debilidades conhecidas.—Paulo Leroy-Beaulieu.

## No palco parlamentar E' novamente suspensa a liberdade de comércio

Estava a sessão de ontem condenada a reduzir-se a votos de sentimento pela morte dos srs. Feio Terenas e Nobre França e a aprovação de dois projectos sem importância, se não lhe estivesse reservada para o fim esta surpresa:

Em negócio urgente pede a palavra o ministro da agricultura que apresentando uma proposta de lei tendente a suspender a liberdade de comércio pede para ela urgência e dispensa do regimento.

Faz este pedido porque entende que a situação tende a agravar-se cada vez mais, tornando-se necessário um remédio eficaz. Apresenta a sua proposta certo de que sem medidas violentas caminhemos para um grave perigo.

Os srs. Cunha Leal, Costa Júnior e Alvaro de Castro declaram votar a urgência e dispensa do regimento para a proposta do ministro da agricultura, os srs. Malheiro Reimão e António Granjo discordam com a dispensa de regimento. Posto, porém, à votação, o requerimento é aprovado, bem como um outro para a prorrogação da sessão até votação da proposta, apresentado pelo sr. Costa Júnior.

O sr. Nunes Loureiro requer que seja dispensada a discussão da proposta na generalidade.

O sr. António Granjo protesta. Há entre este deputado e o sr. Alvaro de Castro troca de explicações, sendo o requerimento rejeitado.

Na discussão do projecto na generalidade tomam parte os srs. Malheiro Reimão, Vasco de Vasconcelos, Alves dos Santos, João Luís Ricardo, Mem Verdial e ministro da agricultura. Na especialidade não sofre discussão sendo o dois artigos de que se compõe o projecto aprovados com a dispensa de leitura e última redacção.

Éis o teor do projecto ontem aprovado na Câmara dos Deputados e que hoje deve ser votado no Senado:

Pelo artigo 29 da lei n.º 882 de 17 de setembro último, que extinguiu o ministério dos abastecimentos e transportes, foi o go-

## A Casa dos Trabalhadores

A comissão pró-Casa dos Trabalhadores, na sua última reunião, fixou o dia 14 do próximo mês de Fevereiro, que é um sábado, para a cobrança do segundo dia de salário para a Casa dos Trabalhadores, cobrança que, a semelhança do que se fez com a primeira, se realizará na sede da União dos Sindicatos Operários e nas das Federações de Indústria, Sindicatos nacionais e Unidos.

Até lá, aqueles das camaradas que tem contribuído com frações continuarem a fazê-lo, esperando-se que completem o seu dia de salário para os seus nomes serem dados à estampa em *A Batalha*, que num dos próximos números publicará também a lista completa dos donativos recebidos, como tais se considerando, as importâncias que não correspondem a dias ou a frações de salário, isto é, o produto de espectáculos, quetes, subscrições, dadas individuais, fundos saídos dos cofres de associações, etc.

A comissão pró-Casa dos Trabalhadores pede a todos os organismos que votaram quaisquer quantias destinadas ao empreendimento a que lançou ombros que com brevidade façam chegar essas importâncias à respectiva tesouraria, que está instalada no gabinete da C. G. T., calçada do Combro, 38-A, 2.º, todas as noites se encontrando ali delegados da mesma tesouraria, das 21 e 23 horas.

## Um desafio de foot-ball a favor da "Casa dos Trabalhadores"

Uma comissão de sócios do Boa Hora Foot-Ball Club, e do Sport do Bom Sucesso, deliberaram realizar dois matches de foot-ball em benefício da Casa dos Trabalhadores. Esses matches efectuam-se depois de amanhã no campo do Bom Sucesso, sendo o primeiro às 13 horas, entre os 2.º times daqueles grupos, e o segundo às 15 horas, entre os 1.º times. Nessa ocasião será aberta entre os espectadores uma quete a favor da Casa dos Trabalhadores.

## Empregados da Carris de Ferro

O nosso camarada Manuel Joaquim de Sousa, secretário geral da C. G. T., realizou ontem, na Associação dos Empregados da Carris de Ferro, e a convite da respectiva direcção, uma conferência, antes da assembleia magna da classe, sobre a Casa dos Trabalhadores. O conferente descreveu largamente as vantagens que para a família trabalhadora trás esse empreendimento, exortando os que o ouviam a que lhe dessem todo o seu concurso a fim de que em breve a Casa dos Trabalhadores seja um facto, tendo sido o orador escutado com o máximo agrado. Fizeram-se seguidos os aplausos das camaradas Mário Martins, José Augusto Martins, Jaime Baptista, Manuel Carvalhais e António da Silva, que entusiasticamente se referiram à grande iniciativa operária, apelando para todos os seus camaradas empregados da Carris no sentido de que nem um só deles deixe de contribuir para a Casa dos Trabalhadores, após o que foi nomeada uma comissão para angariar donativos.

## Operários alfaiates

Hoje e amanhã encontra-se na sede deste sindicato, rua dos Fanqueiros, 300, 2.º, quem receba o dia de salário para a Casa dos Trabalhadores. Todos os operários alfaiates devem demonstrar a sua consciência cumprindo com este dever: auxiliar a Casa dos Trabalhadores.

## Sindicato Unico Metalúrgico

A comissão auxiliar pró-Casa dos Trabalhadores dese cumprindo, convida os metalúrgicos a cumprirem com o seu dever, continuando a contribuir para a Casa dos Trabalhadores. A comissão lembra aos camaradas que ainda não nomearam delegados nas oficinas que compareçam hoje na sede sindical, rua da Esperança, 204, 2.º, pelas 20 horas para lhes serem entregues listas.

## Mais adesões

Na última reunião do Núcleo Juvenil Sindicalista de Olhão o camarada Francisco Lopes alvitrou que se nomeasse uma comissão pró-Casa dos Trabalhadores, a fim de angariar donativos e abrir quetes a favor da mesma. Este alvitro foi entusiasticamente aprovado, ficando a comissão composta por Manuel Lopes de Mendonça, Francisco Feliciano Alves, José Henrique Botelho, José de Sousa Júnior e António Gonçalves Dias, que vão estudar a melhor maneira de levar a efeito a sua missão.

## Relação dos contribuintes

Dias de salário recebidos no gabinete da Comissão

José Geraldo, Lagos (2 dias de salário); 3\$00; José Maria de Castro, 1\$40;

Camadas intelectuais!

Também convosco contamos para a edificação da nossa Casa do Povo onde faremos erguer a escola modelo.

## A cidade às escuras

A comissão executiva da câmara municipal, na sua reunião de ontem à noite, protestou, pela boca do sr. Alberto Tota, contra a péssima iluminação pública, caindo a fundo sobre a Sociedade Companhia Reunidas Gás e Electricidade.

Coincidência notável! Precisamente no momento em que o sr. Tota batia justissimamente na companhia, sumiase a luz das nossas oficinas, não tendo reparado até à hora em que estamos fechando o jornal, que por isso mesmo foi feito entre mil dificuldades. Não se verificou o facto apenas cá em casa, uma vez que as ruas que são iluminadas a electricidade estão às escuras, tendo sido suspensos os espectáculos.

Uma lindeza, não há dúvida!

## Conferências

Juventude Sindicalista Central

Na sede deste organismo inicia amanhã o illustre professor do Liceu Pedro Nunes, sr. Ferreira de Macedo, uma série de palestras sobre a moral individual e social, subordinada ao título *O sentido da vida*. As palestras serão quinzenais, às sextas-feiras, pelas 14 e meia, reinando entre os nossos jovens camaradas da Juventude Sindicalista Central, o maior entusiasmo.

## Camarada de trabalho!

Compreende o dever que a todo o homem assiste de contribuir para o progresso da sociedade e para a felicidade da humanidade?

Não te esqueças, camarada, de ceder a quantia correspondente a um dia do teu trabalho para a CASA DOS TRABALHADORES



# AS GREVES

## Empregados dos telefones

### A caminho da solução

Com a intervenção do ministro do comércio, está a caminho de solução a greve dos telefones.

Onte, o ministro nomeou uma comissão mista, a fim de fazer um estudo de preparação e cálculos financeiros para o habilitar a pronunciar-se sobre o assunto e assim nomeou um funcionário da sua confiança para rever a escritura da Companhia.

Esta, por sua vez, também não descaixa e puxando a bruxa à sua sardinha, pretende apresentar uma tabela de aumentos que, segundo nos consta, não agrada ao pessoal, pois que este mantém o princípio de que perante a carestia da vida se deve ter em consideração que os empregados mais mal remunerados são os que devem aproveitar mais do aumento, como as reclamações indicam.

Hoje, às primeiras horas da noite, de uma comissão grevista ter sido recebida pelo ministro, para ter conhecimento de qualquer plataforma estabelecida e que, em todo o caso, não será aceite sem que seja discutida e apreciada em reunião de todo o pessoal, pois que se a manifestar nesse sentido.

Hoje, reúne o pessoal às 10 horas, conservando-se em sessão permanente, esperando o resultado das demarches da comissão de melhoramentos que, em todos os seus actos, tem sido acompanhado pelo secretário geral do sindicato único metalúrgico, onde o pessoal da companhia está sindicalizado.

## Classe corticeira

### Nota officiosa do comité da greve

O Comité, reunido em assembleia magna com o Conselho Central e os delegados directos da província, mais uma vez apreciou a atitude intrínseca dos industriais considerando criminoso e proposta para levar a classe a transigir salvando aparentemente uma possível derrota.

Resolveu enviar delegados directos a diversos centros corticeiros do país, e manter o movimento até completa vitória.

Nomeou também os delegados que não de assistir aos comícios a realizar em Almada, Barreiro, Seixal, e Poço do Bispo e Belém, no próximo domingo, pelas 12 horas.

Convidou as União dos Sindicatos de Lisboa e de Almada e a Confederação Geral, a fazerem-se representar nos comícios.

O Comité recomenda, mais uma vez, muita serenidade e firmeza, secundada por uma absoluta solidariedade, que se observe cada vez mais radicada no espírito da classe.

### O Comité de greve.

#### Em Lisboa

##### Secção de Belém

Sob a presidência de M. J. Borges, secretário por Américo Delém Costa, reuniu esta secção. Falou o camarada Seta, que expôs a numerosa assembleia a conveniência da realização do comício no domingo, esclarecendo qual o seu fim. Faz em seguida uso da palavra o delegado de Setúbal, que, numa curta palestra, refere-se ao actual movimento e descreve rapidamente o problema económico da laboriosa vila de Sines. Descreve também as conveniências e vantagens da socialização das indústrias, sendo muito aplaudido no final do seu discurso. Na mesma ordem de ideias fala também R. Seta, que foi muito ovacionado, erguendo-se vivas a F. N. C., a C. G. T., U. S. O., a Batalha, etc.

Por último falou o camarada Edmundo Rodrigues, tendo terminado a sessão no meio do maior entusiasmo.

#### Poço do Bispo

Com a mesma concorrência do costume reuniu a classe corticeira, falando o delegado à Federação, que apresentou claramente a marcha do movimento, o que muito entusiasmou a numerosíssima assembleia pela forma como a greve se desenvolve para benefício de todos os corticeiros, que estão dispostos a lutar até à conquista das suas reclamações. Usaram também da palavra vários camaradas, na mesma ordem de ideias, aconselhando que se mantenha a classe firme até à vitória.

Na altura em que a sessão se encontrava mais animada apareceu o encarregado de uma fábrica importante desta localidade, pedindo para que esta associação mandasse uma comissão ter com o proprietário dela para se chegar a um acordo porque há uma grande parte dos seus colegas dispostos a solucionar o conflito no todo feito devido à pressão duma minoria de industriais corticeiros. A assembleia tomou conhecimento do chamamento feito por aquele industrial e recusou entrar em negociações, pois que nesta altura quem resolve o assunto é a Federação de Indústria, o que foi imediatamente comunicado ao industrial conciliador.

## Outras greves

#### Em Lisboa

##### Operários Chapaleiros

Declararam-se em greve os operários da secção da fábria da Companhia Lisboense de Chapaleira, por os seus directores não satisfazerem as seguintes reclamações: folgas, 3550; arrastadeiras, 1550; ardores, 2850. Estas reclamações são, na verdade, bem modestas, e por assim o entenderem já as satisfizeram os seguintes industriais: Martinho Gonçalves, Soares, Militão Valente e António Leites.

Os grevistas encontram-se em sessão permanente na sede da sua associação, R. do Arco do Marquez do Alentejo, 20, 2.º.

#### Em Aldegaleta

##### Operários chacinheiros

ALDEGALETA, 28.-C.-Há 43 dias que a classe das operárias chacinheiras se encontra em luta contra os industriais, e o que é que querem as operárias? Querem as oito horas de trabalho e aumento de salário, tendo-se levado à luta contra o capital a desmedida ganância comercial e a constante subida do preço das miudezas dos porcos, em benefício somente dos industriais.

Estes senhores mandaram vir uma força de cavalaria da guarda republicana, para esmagar o movimento das mulheres e guardar as costas às amarelas e aos gananciosos industriais.

Pois as amarelas, para não serem enxovilhadas pelas grevistas, são escoltadas no trajeto para o trabalho pela guarda, andando as grevistas vigilantes, fazendo o possível porque elas não peguem no trabalho.

Neste conceito encontram-se perto de três mil pessoas em greve. Na quarta-feira passada, em assembleia geral da Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais, desta localidade, foi votada a seguinte resolução:

#### Em Guimarães

##### Curtidores e Surradores

GUIMARÃES, 28.-C.-Os patrões estão renitentes e não querem transigir perante a atitude dos seus operários, que é não retomarem o trabalho sem que sejam satisfeitos as suas reclamações.

Por intermédio da sua Associação de Classe, foi pedido um delegado para a Federação Nacional da Indústria de Calçado, Curos e Peles, por meio dum telegrama. O que é extraordinário é que esse telegrama parece não ter chegado ainda ao seu destino, pois que apesar de ter sido expedido no dia 23 do corrente, não já decorridos quase oito dias e ainda não houve resposta a esse telegrama, nem mesmo com resposta paga como foi.

Está percebido que não nos serve de utilidade alguma o telegrama neste país.

Se tivesse sido remetida uma simples carta, estamos certos de que já haviamos adeantado mais alguma coisa.

## Um... desvio

Diz-nos o nosso informador da Arca, que apesar de todas as diligências empregadas pela Direcção Geral do Comércio Agrícola não tem sido possível averiguar onde param os contratos para fornecimento de trigo que deviam existir no extinto ministério dos abastecimentos.

Foi dado conhecimento do facto à comissão parlamentar de inquérito aos serviços daquele extinto ministério.

# Pelos Bairros Sociais

## O sr. Dias da Silva em foco

Junto da comissão de melhoramentos do Sindicato Único da Construção Civil, veio, ontem, queixar-se uma grande parte do pessoal operário do bairro Social do Arco do Cego, de que o sr. Dias da Silva, comissário do governo junto do conselho de administração dos bairros sociais, suspendeu, por imposição de alguns comanditários, o pedreiro Adriano dos Santos Ferreira, operário da comandita n.º 1, acusando-o de ter tentado agredir um dos membros da sua comandita, sendo falsa tal acusação, como o referido operário provou à evidência.

Não se compreende a maneira precipitada como o sr. Dias da Silva suspendeu o referido trabalhador, pois lhe cumpria inquirir primeiro das acusações que ao punido faziam.

O pessoal do bairro do Arco do Cego, declarou ainda não poder aceitar a autorização dada pelo sr. Dias da Silva, para que os comanditários admitam e despeçam o pessoal como entendam e queiram, porquanto os comanditários, ficando com tais atribuições, cometem, de uma a outra, arbitrariedades, como seja a remodelação do pessoal em certos edifícios das respectivas comanditas estarem construídos, com o sentido de arrecadarem lucros que são pertença de todos. Ainda afirmaram os operários que não podem considerar aqueles senhores como comanditários, pois que nas condições em que o sr. Dias da Silva os colocou só se poderão considerar empreiteiros e não exploradores dos seus camaradas.

A comissão de melhoramentos do Sindicato Único da Construção Civil, em face destas declarações deliberou protestar indignadamente contra tais desmandos, que afrontam a dignidade dos operários dos bairros, e, consequentemente, a da organização operária. Em face da queixa do pessoal, vai a comissão de melhoramentos do referido organismo procurar, hoje, as entidades competentes a fim de se tratar deste assunto e acabar de uma vez para sempre com injustiças e violências desta natureza, partam elas de onde partirem, tanto mais partindo de indivíduos que se dizem socialistas e desejarem a remodelação da sociedade actual e o bem estar das classes trabalhadoras.

## JUVENILISMO SINDICALISTA

Núcleo de Orlado.-Reuniu no dia 25 do corrente este núcleo em assembleia geral para tratar de diversos assuntos. Procede-se à nomeação de um vogal para a comissão administrativa, visto o camarada José Leitão Leonardo estar ausente, sendo nomeado para o substituir o camarada António José Martins, o que foi aprovado por unanimidade. Foi deliberado lançar na ordem do dia a seguinte resolução: "O pessoal do bairro do Arco do Cego, que foi autorizado a trabalhar em condições deploráveis, não deve ser considerado como explorado, mas sim como trabalhador, e deve ter os seus direitos reconhecidos".

Núcleo da Indústria do Vestuário.-Reuniu a assembleia geral, apreciando as bases do regulamento da U. S. P. e o regulamento da Caixa de Solidariedade. Nomeou-se uma comissão de propaganda e resolveu-se convidar todos os componentes deste núcleo a comparecer no domingo na sede para visitar o camarada Ernesto Bonifácio.

Núcleo do 1.º Bairro.-Convidam-se os camaradas que fazem parte da comissão organizadora a reunir no próximo domingo, na sede da Caixa de Solidariedade, para tratar de assuntos de interesse geral.

Núcleo das Artes Gráficas.-Reuniu a comissão administrativa e de propaganda, tratando de assuntos que se prendem com a actual situação da classe. Nomeou-se uma comissão de propaganda e resolveu-se convidar todos os componentes deste núcleo a comparecer no domingo na sede para visitar o camarada Ernesto Bonifácio.

Núcleo do Alto do Pinheiro.-Reuniu a comissão organizadora deste núcleo na última sexta-feira, para tratar de assuntos de interesse geral. Nomeou-se uma comissão de propaganda e resolveu-se convidar todos os componentes deste núcleo a comparecer no domingo na sede para visitar o camarada Ernesto Bonifácio.

## Perseguições governamentais

### Comissão pró-presos por questões sociais

Esta comissão apreciou com indignação a situação em que se encontram os camaradas expulsos do Brasil, José Rosa da Silva, António Ramos e José Gonçalves Amorim, encarcerados há 51 dias na masmorra insalubre da esquadra do Caminho Novo.

Foi antecedido um delegado desta comissão saber da situação em que se encontram aqueles camaradas, achando-se dois deles, José Rosa da Silva e José Gonçalves Amorim, muito doentes, tendo tido a última consulta de médico. E para lastimar que se deixem estar trabalhadores honestos presos há tanto tempo, numa masmorra, perdendo a sua saúde, sem que com metessem crime algum. Foi entregue, como auxílio, a quantia de 5000 a cada.

Foi antecedido uma comissão, composta do advogado do Conselho Jurídico, dr. Sobral de Campos, pelo secretário geral da C. G. T. e por um delegado da Comissão pró-presos, junto do presidente do conselho, tratar da libertação dos camaradas deportados para Cabo Verde e ainda das das camaradas que se encontram na esquadra do Caminho Novo, prometendo aquele senhor que ia tratar do assunto.

Uma camarada manipuladora de tabaco enviou a quantia de \$10 para os presos.

## Academias, Universidades e Escolas

Universidade Popular Portuguesa.-Realiza-se hoje, pelas 12 horas, a conferência sobre a física e a química na sala de todos os dias, proferida por dr. João Simões, tratando-se em especial de O fogo.

# Vida Sindical

## COMUNICAÇÕES

Federação de Calçado, Curos e Peles.-Reuniu a comissão administrativa, que tomou conhecimento de ofícios de Guimarães, participando que se mantém o seu movimento, de Portalegre, que declararam a greve para aumento de salário e ainda um ofício dos Manufactores de Calçado do Porto para a vitória do seu movimento, e resolvendo animar esses movimentos, para que prossigam na luta, podendo contar com todo o apoio da Federação, e saudar os camaradas do Porto pela sua vitória.

Sindicato Único Mobiliário.-Como estava anunciado, realizou-se antecedido a primeira assembleia geral deste sindicato, que esteve largamente concorrida, decorrendo sempre cheia de entusiasmo, dados os assuntos nela debatidos.

O expediente constava de ofícios de Torres Vedras, da Federação Corticeira, notificando o seu movimento próximo de aumento de salário, resolvendo saudar e dar-lhe todo o apoio moral; e uma circular do ministério do trabalho sobre os seguros sociais obrigatórios, resolvendo a assembleia não corresponder ao apelo, nela feito, dada a sua ineficácia, e por estar em contraposição com os princípios defendidos pelos operários mobiliários. Antes da ordem, foi largamente debatido o facto de alguns sindicatos estarem trabalhando com o não sindicalizados, sendo aprovada uma moção constando de uma doutrina dos estatutos, para que imediatamente se convidem os operários desamparados a sindicarem-se, e afastando-se aqueles que pela sua má fé não queiram sindicarem-se.

Seguidamente, foram apreciados os trabalhos do Conselho Técnico que satisfizeram a assembleia. A comissão administrativa apresentou a renúncia de mandato de um camarada eleito para o Conselho Técnico, sendo nomeado em sua substituição o camarada Luís Máximo. Apresentou também o seu estudo sobre a iluminação na sede, resolvendo-se que se passe a ser feita a luz, renovando-se o contrato já existente, devendo por todo o próximo mês já estar montada a nova iluminação.

Apreciação também uma proposta da referida comissão sobre a forma de se efectuar a cobrança, tendo nomeado a assembleia sete camaradas para cobrança, e resolvendo dar maior expansão à Juventude Sindicalista Mobiliária.

Entrou-se depois na discussão da admissão para sócios de alguns camaradas empreiteiros. De todos os assuntos debatidos foi o que mereceu mais acalorada discussão, o está bem demonstrado o grau de consciência já alcançado pelos operários mobiliários.

Após algumas horas de discussão e de ter sido suspensa a sessão, que prosseguiu ontem sempre com o mesmo entusiasmo, tendo-se feito as mais rasgadas afirmações revolucionárias, e sendo claramente demonstrada a necessidade de se manter íntegros os princípios socialistas revolucionários, o que prevaleceu. Foi finalmente aprovado transitoriamente admitir para sócios camaradas que trabalham em empresas de baixa debaixo das ordens patronais, mas que não tenham pessoal por sua conta, devendo o Conselho Técnico imediatamente tratar da abolição deste sistema de trabalho.

Por último, resolveu-se estabelecer o ordenado mensal de 10500 ao continuado da sede; nomeando-se também como delegados à U. S. O. os camaradas Felipe Nery e Júlio Rodrigues respectivamente efectivo e adjunto.

Pelo adiamento da hora, foi novamente suspensa a sessão, para prosseguir num dos dias da próxima semana, para resolver sobre a Casa dos Trabalhadores. Previnem-se os membros da Caixa de Solidariedade de que a próxima reunião é convocada na Batalha pelo secretariado do Sindicato.

Manufactores de Calçado.-A comissão pró-aumento de salário intermédio que ontem, à hora marcada, foram entregues nas oficinas as reclamações da classe pelos respectivos delegados.

Recebem também várias comunicações dos mesmos delegados, à face dos quais se verificou que muitos industriais estão dispostos a cumprir a tabela feita por esta associação e que deve entrar em vigor no dia 1 de Fevereiro.

A lista desses industriais será publicada em ocasião que a comissão julgue oportuna.

Apreciação também a informação que o jornal O Estado ontem deu à publicidade, verberando o facto desde jornal de ânimo leve dar uma notícia falsa sobre as reclamações feitas, resolvendo desmentir.

A comissão continua em sessão permanente na sede do sindicato, das 20 às 22 horas, aconselhando a todos os delegados que devem fazer a máxima diligência para obter dos respectivos patrões uma resposta dentro do prazo marcado.

Manipuladores de Pão.-A comissão pró-aumento da alimentação diária, conjuntamente com a comissão pró-modificação do descanso semanal e horário de trabalho, deliberaram após várias resoluções de melhoramentos para a classe, dirigiram-se aos industriais e entregaram ofícios com as reclamações de todo o pessoal operário.

Além destas demarches, continuam as comissões em reunião permanente, despendendo os cargos que lhe foram confiados na última assembleia magna, devendo muito em breve, avistar-se com o ministério do trabalho.

Empregados da Carris de Ferro.-Reuniram ontem em assembleia magna, os empregados da Carris de Ferro, que depois da conferência do camarada Manuel Joaquim de Sousa sobre a Casa dos Trabalhadores, ouviram da comissão de melhoramentos a exposição sobre as demarches realizadas, mostrando-se a classe disposta a tudo para que as suas reclamações sejam atendidas no mais curto prazo de tempo. Em seguida foi aprovada a readmissão do guarda-freio n.º 571, que havia sido expulso ilegalmente, visto ter-se provado que dera ocasião à sua expulsão uma vingança pessoal.

## Encadernadores e Anexos

Realizou-se ontem a assembleia geral desta classe para a apresentação do relatório da comissão administrativa transacta, que foi aprovado por unanimidade, e nomeação de cargos vagos, para os quais foram aprovados: Delim Pinheiro, secretário adjunto, e para a comissão revisora de contas, António Oliveira e Raúl Garrido, para delegado à U. S. O., foi aprovado Manuel da Conceição Afonso.

Sindicato Único da Construção Civil.-Comissão de Melhoramentos.-Lamenta que o sr. Lauro Fiação tam incorretamente a recebesse, quando apenas o procurou para defender os interesses dos carpinteiros que trabalham por conta daquele indivíduo. Em virtude do sr. Fiação não ter respondido dum forma satisfatória, o caso vai ser entregue ao Tribunal dos A'bitros Avindores. Ontem tratou esta comissão de vários assuntos de interesse para os operários da construção civil.

Mais uma vez, se insiste que em todas as obras se nomeiem comissões compostas por um delegado por cada obra, enviando-se para a sede os seus nomes.

Carruageiros.-A convite especial reuniram na passada terça-feira, os esportadores desta indústria, que apreciaram a moção aprovada na última assembleia geral, para a constituição do Sindicato Único da Indústria de Veículos, sendo nomeados para se agregarem à comissão que há de elaborar os novos estatutos, os camaradas Eduardo Ferreira dos Santos e Carlos Silva.

Na próxima sexta-feira, reunirá a comissão organizadora deste novo Sindicato, pedindo-se a comparencia de todos os camaradas nomeados.

Operários alfaiates.-Reuniu ontem, com grande concorrência de componentes desta classe, a assembleia geral, resolvendo, entre outros assuntos oficiar às associações dos alfaiates do Porto, estimulando-as a que estabeleçam o seu próprio sindicato da classe. Na ordem dos trabalhos foi discutido o relatório da comissão administrativa, que apresentou o parecer de ser a cota aumentada em 50 0/0, e bem assim aumentar também a matrícula da aula de corte para 10500 (dez escudos) pagáveis em dez prestações, sendo condição essencial, ter o candidato à aula de corte, nunca menos de três anos de serviço. A assembleia aprovou o relatório da comissão administrativa, excepto a parte respeitante ao aumento de cota, que entendeu que fosse de 100 0/0. Foi nomeada a comissão revisora de contas, que ficou composta dos camaradas Carlos Silva, Cândido Escalera e Joaquim de Almeida, que há de apresentar o respectivo relatório na assembleia que se realiza na segunda-feira, 2.

Foi aprovada uma moção em que se readmitem todos os operários alfaiates que tenham sido expulsos deste sindicato, excepto aqueles que o fossem por roubo ou traição à classe.

Mecânicos de açúcar.-A comissão que anda a tratar do aumento de salários, entrevistou-se ontem com o ministério do trabalho, ficando este de marcar uma entrevista para hoje aos industriais, a fim de serem atendidas as justas reclamações da classe, que hoje reúne para a comissão dar conta dos seus trabalhos e deliberar sobre o caminho a seguir, visto os industriais ainda não terem dado uma resolução satisfatória.

Construção Civil de Tires e Ardores.-A direcção resolveu avisar todos os associados que devem enviar sem perda de tempo, para a sede da associação os seus retratos, para serem colocados nas cadernetas confederais, que em breve vão ser distribuídas a todos os sócios. Mais resolve prevenir todos os sócios que estejam em atraso de cotas, que devem pôr-se em dia o mais breve possível, sendo de contrário eliminados.

## CONVOCAÇÕES

Federação Nacional da Construção Civil.-Para tratar de assuntos de máxima urgência reúne hoje, pelas 20 horas, o conselho federal.

Impressores Tipográficos.-Em terceira convocação reúne hoje. Dada a importância e urgência dos trabalhos a discutir, espera-se a comparencia de todos os associados.

Construção Civil de Tires e Ardores.-Os canteiros e cabouqueiros reúnem amanhã, às 20 horas, em assembleia geral, para tomarem novas resoluções em face da atitude dos industriais, perante as circulares que lhes foram enviadas por esta associação.

Construção Civil de Paredes.-A comissão pró-presos desta associação, convidou todos os associados a reunir em assembleia geral amanhã, pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º apreciar a situação dos camaradas presos e perseguidos devido ainda aos assaltos de Maio de 1917; 2.º tratar da reclamação de aumento de salário, em conformidade com a Federação Nacional da Construção Civil. Assiste à reunião um delegado da Federação, que falará sobre a Casa dos Trabalhadores.

Sindicato Único da Construção Civil.-Comissão de melhoramentos.-Os camaradas João Gomes e Joaquim Francisco reúnem hoje, na sede do sindicato, pelas 11 horas da manhã, a fim de se tratar de um assunto de alta importância.

## MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas em 29

Vapor português, "Península", de Mosamedes.  
Lugre francês, "Le Voltaire", de Bordeaux.  
Vapor inglês, "Baron Rediviv", para Huelva.  
Vapor francês, "Democrate", para Dakar.  
Vapor português, "Pan", para Roum.  
Lugre inglês, "Bessie A. White", para Turis Islands.  
Hiate português, "Viagem", para Marracos.  
Pallahote português, "Indiana", para Marracos.  
Vapor americano, "Caroly", para Valência.  
Lugre motor filandês, "Antiope", para Singapura.  
Vapor português, "Tabor", para Buenos Aires.

## Panaceas...

Vão ser prorrogadas até 30 de junho próximo as disposições do artigo 20 da lei n.º 882 de 17 de Setembro do ano findo, segundo as quais o governo devia ter tomado já medidas que as circunstâncias exigiam, no sentido de se estabelecer ou suprimir qualquer restrição à liberdade de comércio e de trânsito de gêneros de primeira necessidade e modificando as disposições relativas à importação e exportação de quaisquer artigos.

## Inauguração dum núcleo sindicalista

Efectua-se depois de amanhã, na sede da Federação do Livro e do Jornal, travessa da Agua de Flor, 55, a inauguração do núcleo sindicalista das Artes Gráficas, acto que, por motivos imprevistos, tem sido adiado por diversas vezes.

A comissão organizadora pede-nos para convidarmos por este meio todas as associações, e federações de indústria, bem assim os núcleos sindicalistas de Lisboa a fazerem-se representar neste acto, que terá início pelas 14 horas.

## SINDICATOS da PROVÍNCIA

Rurais de Vendas Novas.-A assembleia geral reúne no domingo, pelas 21 horas, para apresentação e discussão de contas e eleição de nova gerência.

## Assalariados do Estado

### Em Viana do Castelo

Nesta cidade, inaugura-se hoje a primeira delegação da Associação de Classe dos Empregados do Estado, em obediência ao artigo 21.º e § único dos seus estatutos. A todos os funcionários públicos do distrito de Viana do Castelo, foi distribuída uma circular convocatória, sendo de esperar que a sessão inaugural resulte brilhantíssima.

## Pão com ratos!

Na Charneca de Caparica, numa padaria da Nova Companhia Nacional de Moagens, comprou o aprendiz de carpinteiro da Escola Naval Manuel de Moura Pais, um pão de meio quilo, de segunda qualidade. Pois quando o abriu, verificou que em vez dum pão tinha comprado uma sandwich, encontrando muito bem intalado, entre um bocado de miolo, um engraxado e inofensivo ratinho. Esta Moagem tem às vezes cousas engraçadas!

## Horário de trabalho

A Associação dos Caixeiros e a Federação Portuguesa dos Empregados no Comércio, entrevistam hoje, pelas 11 horas, o ministro do trabalho a fim de lhe comunicarem qual a sua opinião acerca do encerramento dos estabelecimentos das 12 às 14.

### As 8 horas e o comércio

O dr. sr. Ramada Curto, ministro do trabalho, conferenciou ontem com o comissário geral da polícia sobre a fiscalização da lei das 8 horas de trabalho no comércio.

## Ganteiros e Polidores de Mármore

A direcção deste sindicato reuniu extraordinariamente, resolvendo convidar todos os cobradores que ainda não apresentaram contas da cobrança do ano de 1919, a comparecerem hoje sem falta para as liquidar, para assim poder esta direcção liquidar contas do ano findo para as entregar no Sindicato Único da indústria.

## OS QUE MORREM

### FUNERAIS

Depois do prolongado sofrimento, faleceu ontem Emma dos Santos, de 20 anos, irmã do nosso camarada metalúrgico Armando dos Santos. O funeral realizou-se hoje, saindo da rua da Arábida, 78, rezou o filho, 15 horas, dirigindo-se para o cemitério dos Prazeres.

Realiza-se hoje, às 14.30, o funeral de José Ferreira Maia, pai dos nossos camaradas da construção civil Paulo e José Ferreira, que, conforme noticiamos, foi vítima de uma queda de uma escada de cimento, causou a morte.

Realiza-se hoje o funeral da sr.ª Emilia Rosa da Fonseca e Silva, esposa do camarada Joaquim Cesário da Silva, carpinteiro residente na Charneca de Caparica. O funeral sairá às 14 horas da rua Vieira Lusitano, a chamada dos Mestres, para o cemitério de Benfica.

Hoje repete-se, pela última vez, a sessão comemorativa da revolução de 25 de Maio, em que se realizou a primeira representação da peça de Shakespeare, O Mercador de Veneza, sob a direcção de António de Almeida, e com a participação de uma linda companhia de actores, com uma linda música, e uma brilhante apresentação, tem sido uma das mais interessantes e úteis, com excelente desempenho.

Por dificuldades de montagem e para que o guarda-roupa fique absolutamente decorado, a primeira representação da peça de Shakespeare, O Mercador de Veneza, sob a direcção de António de Almeida, e com a participação de uma linda companhia de actores, com uma linda música, e uma brilhante apresentação, tem sido uma das mais interessantes e úteis, com excelente desempenho.

## Sociedades de Recreio

Grémio Excursionista Civil "Progreço".-Reúne hoje, em assembleia geral, as 20 horas, para assuntos muito importantes, na estrada de Chelas, letra A.

Grémio Recreativo Lusitano.-Tomam posse os novos corpos gerentes, resolvendo, entre outros assuntos de carácter reservado, convocar para o próximo dia 6 de Fevereiro a assembleia geral intermédica no dia 19 do corrente, a fim de continuar na discussão dos estatutos.

## Venda da exploração de patentes

Deseja-se vender ou conceder licenças para a exploração das seguintes patentes: 5181, de 23 de Fevereiro de 1906, para "Uma disposição de freio de vácuo para aumentar a rapidez da propagação do travamento normal ou de serviço"; 5193, de 10 de Março de 1906, para "Uma disposição de freio de vácuo com válvula de distribuição intercalada entre a conduta geral e os cilindros de freio"; 8501, de 25 de Fevereiro de 1913, para "Método aperfeiçoado da separação pela acção da força centrífuga e dissipativo"; 8359, de 28 de Outubro de 1912, para "Aperfeiçoamento em condutores eléctricos para máquinas centrifugas"; 9096, de 21 de Janeiro de 1918, para "Aperfeiçoamento em roldanas para garrafas"; 10077, de 19 de Fevereiro de 1918, para "Autóvel transform a ele"; 7023, de 11 de Fevereiro de 1910, para "Processo para fabricar álcool com celulose ou serradura de madeira"; Informar a A. Dornelas, agente oficial da Propriedade Industrial, Praça do Rio de Janeiro, 6, Lisboa.

# Últimas notícias

## A questão do Sarre

### A divisão da soberania entre a Sociedade das Nações e a Alemanha

BASILEIA, 28.-O conhecido catedrático de direito internacional dr. Lagatzi publicou no diário alemão Kœlnische Zeitung um notável artigo sobre a situação do regido do Sarre no sentido político-económico. Diz o seguinte: "O tratado de paz fez surgir uma nova forma de Estado sobre o ponto de vista do direito das gentes: a região do Sarre, como lhe chama o mencionado tratado.

Segundo o artigo 49, a Alemanha renuncia temporariamente a governar a dita região e perde os diversos direitos de soberania a favor da Sociedade das Nações, mas sem que deixe de ser território alemão.

Apenas as minas de carvão pertencem à França, enquanto os caminhos de ferro e edifícios públicos continuam sendo propriedade do Reich, Prússia e Baviera, países alemães que exercem direitos de soberania na cidade regida. Os habitantes não serão "sarracenos" mas sim alemães, como anteriormente, e ao governo alemão pertence defender os seus interesses. As leis alemãs também ali continuarão em vigor."-Rüdte.

## Os japoneses em scena

### Um desembarque de 1.600 soldados japoneses em Vladiv